

## **CULTURA E MODELO ORGANIZACIONAL EM UMA FEDERAÇÃO DE JUDÔ**

Leandro C. Mazzei<sup>1</sup>

Grupo de Estudos e Pesquisas em Lutas, Artes Marciais e Modalidades de Combate - USP  
UNIBAN – Universidade Bandeirantes – SP  
UNICSUL – Universidade Cruzeiro do Sul - SP

### **Resumo**

O esporte é sem dúvida um dos principais fenômenos sociais e uma das maiores instituições do planeta da atualidade (Garcia, 2002 e Rubio, 2002). Assim sendo, e segundo Pires e Sarmiento (2001), no mundo do esporte existe um espaço epistemológico de intervenção cuja expressão profissional se circunscreve à gestão e organização do esporte.

Na Gestão Esportiva os conhecimentos sobre essa intervenção profissional só adquirem significado se forem contextualizados ao fenômeno esportivo. Neste ambiente de sistematização e enquadramento das teorias e práticas da Gestão ao mundo do esporte, temos hoje os conceitos de Cultura e Estrutura Organizacional, presentes nos mais diversos estudos sobre organizações do mundo contemporâneo (Schein, 1985 e Mintzberg, 1999).

O objetivo deste trabalho foi identificar a Cultura e Modelo Estrutura de uma Organização de Judô, modalidade com grande número de participantes no mundo e que possui diversas características particulares a sua origem e prática.

Através de uma metodologia qualitativa, porque essa visa uma melhor percepção dos valores e da cultura específica que existem numa organização, foi intenção deste estudo, proporcionar um melhor conhecimento sobre os paradoxos organizacionais relacionados com a Gestão Esportiva. As análises partiram primeiramente, de um enquadramento teórico sobre os temas relacionados, e posteriormente para a Análise de Conteúdo de entrevistas realizadas com os membros da Organização e de documentos oficiais da Federação.

Segundo Vela (1986) a análise de conteúdo baseia-se na elementar operação de definir categorias, com o objetivo de simplificar para potencializar a apreensão e se possível a explicação. As categorias e subcategorias definidas e identificadas neste estudo foram: A: Cultura Organizacional (A1: Natureza da Organização/Identidade, A2: Histórico: A3: Valores) B: Gestão/Estrutura (B1: Modelo, B2: Missão, B3: Gestão dos Recursos Humanos).

A cultura organizacional, assim como o modelo estrutural, mostraram que cada organização ou Gestão do Esporte possui as suas características particulares. Essas considerações revelaram um paradoxo que envolve a gestão da Federação. Esta deve, simultaneamente, adaptar-se às exigências relacionadas com a Gestão Esportiva e lutar pela manutenção dos valores tradicionais pertinentes à modalidade de que é responsável.

**Palavras-chave:** Organização e Gestão Esportiva; Judô; Federação Esportiva.